

**COMUNICAÇÕES - 1.3 DIÁLOGO INTERCULTURAL: FORTALECENDO A  
TROCA DE EXPERIÊNCIAS E A COOPERAÇÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS  
E SOCIEDADE ENVOLVENTE**

**A ARGILA COMO RESQUICIO HISTÓRICO E ANCESTRALIDADE NA ARTE  
E ARQUITETURA VERNACULAR BRASILEIRA.**

*Maria Julia Avelino Silva Martins (mariamaju78@gmail.com)*

*Fabricia Dias Da Cunha De Moraes Fernandes (fabricia.arquiteta@gmail.com)*

Embora o Brasil tenha sido colonizado pelos portugueses, a cultura nacional existente está mergulhada na ancestralidade indígena e africana. Um elo notório de tais culturas tradicionais trata-se da utilização e manipulação da terra em si. Por meio do trabalho com a argila é possível demonstrar articulação entre os povos indígenas e africanos. As técnicas de trabalhar a terra se tornaram relevantes elementos étnicos culturais, não apenas nacional, mas em diversos lugares do mundo. Pode-se elencar a fabricação da cerâmica, a utilização da taipa, confecção de tinta, entre outros que unem essa materialidade a um aspecto comum assim como evidencia a forma que a ancestralidade histórica da argila se desdobrou no transcorrer da humanidade. O Brasil, apesar de ser um rico mosaico étnico cultural, perdeu grande parte das raízes indígenas. Estudos relatam que antes da colonização havia mais de mil povos diferentes, cada uma com seu próprio dialeto e costumes e com o decorrer da ocupação a grande maioria povos indígenas sofreram danos irreparáveis e hoje restam poucos remanescentes. A cultura indígena sofreu com o apagamento, e atualmente é um grande desafio valorizá-la e preservá-la. Urge a necessidade de se salvaguardar ancestralidade e perpetuar a

identidade do país, em especial, enaltecedo seus povos originário. Portanto, por meio de análise das técnicas, como a cerâmica e a taipa bem como a contemplação de exemplares representativos, o presente artigo tem como intuito apresentar a argila como elemento significativo da cultura indígena e africana e como parte formadora da sociedade brasileira, ressaltando cidades nacionais que foram erigidas pelos povos em questão, que tiveram que adaptar essa materialidade. Assim, por meio uma revisão analítica e bibliográfica, lançando mão de autores conhecidos da temática antropológica, como Portocarrero, visa-se abordar a junção multicultural brasileira, lançando luz acerca da utilização da argila, como resquício histórico, tanto para os povos indígenas como africanos.

Palavras-chave: indígenas; vernácula; arquitetura; cerâmica; tradição.